**Comunicação de Invenção (CI)**

CI – v1.0 – 29-05-2018

**A – INTRODUÇÃO**

Este formulário *Comunicação de Invenção,* (CI), referido em língua inglesa como *Technology Disclosure Form* tem como objectivo apresentar 1. resultados de investigação ou 2. *corpus* integrados de conhecimento científico, tecnológico e de engenharia (ambos referidos, colectivamente, como *Invenção*), por qualquer pessoa ou grupo de pessoas [*Inventor(es)]* que tenha utilizado *Recursos* da FCUL, da FFCUL ou FCiências.ID. Aplica-se a docentes, investigadores, contratados, bolseiros ou alunos - nos contextos da FCUL, da FFCUL ou da FCiências.ID - e deve ser submetida sempre que se considere que os resultados de I&D podem ou têm potencial para ser valorizados ou explorados economicamente.

O **conteúdo da CI é confidencial** e apenas será do conhecimento dos funcionários da Direcção de I&D da FCUL, das Direcções da FCUL, da FFCUL ou da FCiências.ID e de todos os que intervierem na sua análise, devidamente obrigados por compromissos de confidencialidade.

Todas as questões relativas a Propriedade Intelectual (PI) são enquadradas no **Regulamento de Propriedade Intelectual da Universidade de Lisboa** (Despacho nº 873/2015, de 28 de Janeiro), complementado pelo **Regulamento da Política de Valorização de Conhecimento da FCUL** (Despacho 2467/2017, de 22 de Março).

A CI deve ser preenchida para:

* Designar, delimitar o âmbito e caracterizar a *Invenção*, identificar os inventores e respectivas participações;
* Explicitar eventuais pretensões do(s) *Inventor(es)* no desenvolvimento de ideias de negócio ou exploração da *Invenção*;
* Viabilizar a sua análise num prazo tão curto quanto possível (desejavelmente não superior a três meses); toda a informação que puder ser incluída na CI ou a ela anexada acelerará a análise e facilitará a decisão;
* Preparar quaisquer discussões ou negociações com terceiros (instituições parceiras, investidores, financiadores);
* Tornar viável a determinação da forma de protecção dos *Direitos de Propriedade Industrial* (DPI) e opções para eventual *Licenciamento*.

O relatório de análise é apresentado à Direção da FCUL para decisão; as decisões possíveis são:

* *protecção dos DPI* (revestindo a forma de patente, o seu custo tem de ser financiado);
* *licenciamento* (aos inventores ou a terceiros, numa base comercial ou estratégica, e com contrapartida);
* *aceitação / rejeição* das pretensões do(s) Inventor(es);
* *desinteresse* (os direitos de PI que pertencem a Ciências serão transferidos para os *Inventores*, sem encargos).

Caso se decida proteger os DPI, esta CI será instrumental para:

* estabelecer um acordo de co-titularidade entre as instituições a que os inventores estão ligados (caso exista mais do que uma instituição envolvida);
* viabilizar a actividade posterior de um *Agente Oficial de Propriedade Intelectual* (AOPI) ou de qualquer outro agente que se encarregue da tramitação do processo de protecção dos DPI;
* distribuir pelos inventores os eventuais proveitos económicos que resultem da valorização económica da *Invenção*, de acordo com o contributo inventivo (em %) declarado na CI, e nos termos dos regulamentos aplicáveis.

Os inventores que considerem estar perante resultados de investigação, ou *corpus* de conhecimentos acumulados, que possam ser valorizados ou explorados economicamente, devem preencher a CI, **abstendo-se de publicitar ou de publicar os resultados** até decisão da Direcção da FCUL - pois qualquer publicação ou divulgação pública impede a submissão de patentes, anula vantagens negociais no licenciamento da *Invenção* (haja ou não patente) ou reduz as vantagens decorrentes de uma 1ª iniciativa de mercado.

Na CI (e neste texto) são utilizados (**C**apitalizados e em *itálico*) os conceitos definidos:

* na Secção B – Definições,
* no n.º 2 do Artigo 1º do **Regulamento da Política de Valorização de Conhecimento da FCUL**.

No formulário da CI é indispensável o preenchimento das perguntas assinaladas com asterisco (**\***). A CI **tem de ser** **assinada e datada por todos os inventores** e entregue em envelope fechado no secretariado da Direção da FCUL.

**B – DEFINIÇÕES**

**# Transferência de Tecnologia**

Processo através do qual conhecimentos e informações de natureza tecnológica gerados e/ou utilizados em determinado tipo de atividade ou local são aplicados num contexto diferente.

**# Invenção ou Tecnologias**

Novas soluções para problemas técnicos. Resultado da atividade intelectual consubstanciando ideias ou conceitos para novos produtos, processos ou serviços (suscetíveis de serem objeto de proteção por direitos de propriedade intelectual).

*Corpus* de conhecimentos científicos, tecnológicos e de engenharia de cuja integração pode resultar a criação de produtos ou serviços que satisfaçam necessidades.

**# Invenção Implementada por Computador (IIC)**

Invenção que recorre a um computador, a uma rede de computadores ou a qualquer outro dispositivo programável (por exemplo microprocessador, microcontrolador) para implementar o método ou o processo que a enforma.

**# Inovação**

Exploração económica de uma invenção.

Uma inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, de um processo, de um novo método de marketing, ou de um novo método organizacional nas práticas de negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas.

**# Propriedade Intelectual (PI)**

Refere-se ao conjunto de criações da mente: invenções, literatura, trabalhos artísticos; símbolos, nomes e imagens utilizadas no comércio. A propriedade intelectual é repartida em duas categorias: direitos de autor e direitos conexos e propriedade industrial.

**# Direitos de autor e direitos conexos**

Protegem criações intelectuais nos domínios literário, científico e artístico. Ex.: literatura, música, fotografia, obras artísticas, bases de dados ou *software*.

**# Propriedade Industrial**

Tem como objeto a proteção de invenções, das criações estéticas (design) e dos sinais para distinguir produtos em empresas no mercado. Ex: patentes, modelo de utilidade, design, marcas e indicações de proveniência ou denominações de origem.

**# AOPI**

AOPI - Agente oficial de propriedade industrial. Corresponde a um técnico especializado em propriedade industrial, ao qual as empresas e pessoas singulares podem recorrer para uma melhor defesa dos seus interesses e direitos.

**# Gestor de Transferência de Tecnologia (Gestor de TT)**

Responsável pela análise da CI e pela formulação de alternativas de decisão à Direcção de Ciências.

**# Critérios de patenteabilidade**

***Novidade*** – A invenção é nova, não pode estar compreendida no estado da técnica.

***Atividade inventiva*** – A invenção não pode resultar de uma maneira evidente do estado da técnica.

***Aplicação industrial*** – A invenção tem de ser passível de ser fabricada em algum género de indústria ou na agricultura.

**# Estado da técnica**

Tudo o que foi disponibilizado ao público – divulgação escrita ou oral – que se relacione com a invenção.

**# Patente**

Direito de propriedade industrial que se obtém sobre dada invenção para produção e comercialização exclusiva por parte do titular, tendo como contrapartida a sua divulgação pública. Impede que outros explorem comercialmente a invenção sem autorização.

**# Pedido Provisório de Patente (PPP)**

Forma de apresentar pedidos de patente, simples, fácil e acessível. Um PPP permite fixar a prioridade de forma imediata e sem grandes exigências formais, adiar até ao máximo de 12 meses a formalização de um pedido definitivo de patente, assegurar a confidencialidade da invenção (o PPP não é publicado), averiguar o estado da técnica (o PPP pode servir de base a uma pesquisa) e reduzir o investimento inicial, concedendo ao requerente até 12 meses para avaliar a potencialidade da invenção, decidir acerca da real possibilidade de aplicação industrial ou aperfeiçoar a própria invenção (desde que a matéria esteja contemplada no pedido provisório).

**# Modelo de utilidade**

De forma semelhante a uma patente, o modelo de utilidade é um direito de propriedade industrial que se obtém sobre dada invenção para produção e comercialização exclusiva por parte do requerente, tendo como contrapartida a sua divulgação pública. O modelo de utilidade é um modo mais simples e rápido de conferir protecção a uma invenção, embora a segurança conferida para protecção do direito seja mais fraca e mais curta no tempo. O modelo de utilidade pode ser concedido mesmo na ausência de actividade inventiva.

**# *Design* ou modelo**

O *design* refere-se a características da aparência da totalidade, ou de parte, de um produto. Essas características podem respeitar a aspetos, como linhas, contornos, cores, forma, textura ou a materiais do próprio produto ou da sua ornamentação.

**# Marca**

A marca é um sinal que identifica no mercado os produtos ou serviços de uma empresa, distinguindo-os dos de outras empresas.

**# Segredo industrial (ou *Trade Secret*)**

O segredo industrial ou *trade secret* considera informação técnica ou não técnica, com valor económico para terceiros. O objetivo é restringir a informação aos seus titulares, no sentido de limitar o seu conhecimento e evitar que este seja facilmente acessível por terceiros.

**# Licença**

Autorização de uso conferida pelo titular a um terceiro, sobre um direito de propriedade intelectual (ex.: patente, marca, direito de autor).

**# Recursos**

Todos os activos corpóreos e incorpóreos detidos ou administrados pela FCUL e pelas unidades de investigação próprias ou associadas, nos termos dos seus regulamentos, incluindo (mas não se limitando a infra-estruturas, equipamentos (englobando materiais, laboratórios, bibliotecas, computadores e todo e qualquer tipo de bem móvel ou imóvel), ou imagem ou reputação no mercado nacional e internacional.

Inclui ainda o tempo alocado pelos docentes, investigadores, trabalhadores não docentes, alunos e bolseiros, no âmbito das suas funções e enquadradas nas respectivas áreas disciplinares. Não inclui os serviços de apoio à incubação prestados a empresas sediadas no TecLabs – Centro de Inovação e aos seus colaboradores.

***# Spin-off***

Empresa – com algum tipo de intervenção da universidade –juridicamente constituída para explorar um novo produto, processo ou serviço, beneficiando de resultados de projetos de I&D realizados na Universidade, no contexto das suas unidades de investigação.

Na FCUL, as *Spin-off* incluem as *Seed Company* e as Startup. As *Proto Companies* – projectos especiais da iniciativa de potenciais inovadores – não têm identidade jurídica e podem anteceder a constituição de uma *Spin-off.*

**ESTRUTURA DO FORMULÁRIO DA COMUNICAÇÃO DE INVENÇÃO**

Campos assinalados com **\*** são de preenchimento OBRIGATÓRIO

[**1.** **Sigla e Título da Invenção \***](#_Toc486350681)

[**2.** **Identificação dos Inventores \***](#_Toc486350682)

[**3.** **Protecção de direitos de Propriedade Intelectual (DPI) \***](#_Toc486350683)

[**4.** **Contextos (institucionais e de financiamento) em que a *invenção* foi desenvolvida**](#_Toc486350684)

[**5.** **Descrição da *invenção***](#_Toc486350685)

[**6.** **Aproximação ao Mercado**](#_Toc486350686)

[**7.** **Motivações actuais da Equipa**](#_Toc486350687)

[**8.** **Referências úteis**](#_Toc486350688)

**C – FORMULÁRIO DA COMUNICAÇÃO DE INVENÇÃO (CI)**

Campos assinalados com **\*** são de preenchimento OBRIGATÓRIO

## **Sigla e Título da Invenção \***

*Sigla e Designação sugerida pelos inventores para efeitos de inclusão numa lista de tecnologias cujos direitos sejam detidos pela FCUL.*

|  |  |
| --- | --- |
| **Português:**  |  |
| **Inglês:** |  |

## **Identificação dos Inventores \***

*Identificar correctamente* ***todos*** *os inventores, incluindo os inventores externos à FCUL. A incorrecta identificação dos inventores pode invalidar a submissão de um pedido de patente. Indique, em primeiro lugar, o* ***Coordenador da Investigação****, ao qual será dirigida toda a correspondência relacionada com a CI. Para cada inventor, indicar a percentagem com que contribuiu para a invenção (Contributo Inventivo) - que determinará os acordos entre instituições e a forma como serão distribuídos os proveitos económicos entre instituições e entre inventores.*

1. **Inventor / Coordenador da Investigação**

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome:** |  |
| **Nacionalidade:** |  | **NIF:** |  |
| **E-mail:** |  | **Telefone:** |  |
| **Morada** (pessoal)**:** |  | **Código postal:** |  |
| **Instituição à qual possui vínculo:** |  | **Departamento /****Unidade de I&D:** |  |
| **Docente** ☐ | **Tipo de contrato:** |  |
| **Investigador** ☐ | **Tipo de contrato:** |  |
| **Bolseiro** ☐ | **Tipo de bolsa:** |  |
| **Aluno** ☐ | **Curso:** |  | **Nº aluno:** |  |
| **Contributo para a invenção (%):** |  |

1. **Inventor**

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome:** |  |
| **Nacionalidade:** |  | **NIF:** |  |
| **E-mail:** |  | **Telefone:** |  |
| **Morada** (pessoal)**:** |  | **Código postal:** |  |
| **Instituição à qual possui vínculo:** |  | **Departamento /****Unidade de I&D:** |  |
| **Docente** ☐ | **Tipo de contrato:** |  |
| **Investigador** ☐ | **Tipo de contrato:** |  |
| **Bolseiro** ☐ | **Tipo de bolsa:** |  |
| **Aluno** ☐ | **Curso:** |  | **Nº aluno:** |  |
| **Contributo para a invenção (%):** |  |

1. **Inventor**

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome:** |  |
| **Nacionalidade:** |  | **NIF:** |  |
| **E-mail:** |  | **Telefone:** |  |
| **Morada** (pessoal)**:** |  | **Código postal:** |  |
| **Instituição à qual possui vínculo:** |  | **Departamento /****Unidade de I&D:** |  |
| **Docente** ☐ | **Tipo de contrato:** |  |
| **Investigador** ☐ | **Tipo de contrato:** |  |
| **Bolseiro** ☐ | **Tipo de bolsa:** |  |
| **Aluno** ☐ | **Curso:** |  | **Nº aluno:** |  |
| **Contributo para a invenção (%):** |  |

1. **Inventor**

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome:** |  |
| **Nacionalidade:** |  | **NIF:** |  |
| **E-mail:** |  | **Telefone:** |  |
| **Morada** (pessoal)**:** |  | **Código postal:** |  |
| **Instituição à qual possui vínculo:** |  | **Departamento /****Unidade de I&D:** |  |
| **Docente** ☐ | **Tipo de contrato:** |  |
| **Investigador** ☐ | **Tipo de contrato:** |  |
| **Bolseiro** ☐ | **Tipo de bolsa:** |  |
| **Aluno** ☐ | **Curso:** |  | **Nº aluno:** |  |
| **Contributo para a invenção (%):** |  |

1. **Inventor**

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome:** |  |
| **Nacionalidade:** |  | **NIF:** |  |
| **E-mail:** |  | **Telefone:** |  |
| **Morada** (pessoal)**:** |  | **Código postal:** |  |
| **Instituição à qual possui vínculo:** |  | **Departamento /****Unidade de I&D:** |  |
| **Docente** ☐ | **Tipo de contrato:** |  |
| **Investigador** ☐ | **Tipo de contrato:** |  |
| **Bolseiro** ☐ | **Tipo de bolsa:** |  |
| **Aluno** ☐ | **Curso:** |  | **Nº aluno:** |  |
| **Contributo para a invenção (%):** |  |

*Adicionar mais sub-secções para identificar outros inventores, caso necessário.*

## **Protecção de direitos de Propriedade Intelectual (DPI) \***

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **3.1 Tipo de protecção pretendida \*** |  |  | **3.2 Tipo de *Invenção* \*** |
| ☐ | Patente |  | ☐ | Produto |
| ☐ | PPP (Pedido Provisório de Patente) |  | ☐ | Método |
| ☐ | Modelo de utilidade |  | ☐ | Produto **e** método |
| ☐ | Desenho ou modelo |  | ☐ | *Corpus* integrados de conhecimentos científicos, tecnológicos e de engenharia |
| ☐ | Marca |  | ☐ | Outra:  |
| ☐ | Direito de autor |  |
| ☐ | Segredo industrial (*Trade Secret*) |  |
| ☐ | Outra:  |  |
| ☐ | Não sei |  |

* 1. **Palavras-chave / Keywords \***

*Liste palavras-chave técnicas, mesmo que sinónimas, preferencialmente em inglês. Serão usadas para pesquisas eficientes em bases de dados, designadamente, no caso em que se deseje submeter uma patente.*

|  |  |
| --- | --- |
| ***Keywords* (Inglês)** | **Palavras-chave (Português)** |
|  |  |

* 1. **Classificação da *Invenção (OPCIONAL)***

*Pode sempre procurar consultar o sítio da WIPO (World Intellectual Property Organization) (*[*http://web2.wipo.int/ipcpub*](http://web2.wipo.int/ipcpub)*) e explorar as seções hierarquicamente organizadas de forma a classificar a Invenção, de acordo com o sistema de Classificação Internacional de Patentes (IPC). Trata-se de uma classificação hierárquica de 5 níveis, que permite ir refinando a classificação, e que facilitará procuras em bases de dados. Selecione as secções que melhor definem a Invenção até chegar a um ou mais códigos próximos da área de interesse – use no mínimo, os primeiros 3 níveis. É um bom exercício fazê-lo mesmo que não pretenda proteger os DPI através de patente. Pode ser ajudado neste processo e fazê-lo apenas numa nova iteração desta CI.*

**Exemplo: Título da invenção - *System for automated performance of the polymerase chain reaction***

* **B 01 J** – Chemical or physical process, e.g. catalysis, colloid chemistry; their relevant apparatus
* **B 01 L** – Chemical or physical laboratory apparatus for general use
* **C 12 Q** – Measuring or testing processes involving enzymes or micro-organisms; compositions or test papers therefor; process of preparing such compositions; condition-response control in microbiological or enzymological processes

|  |
| --- |
|  |

## **Contextos (institucionais e de financiamento) em que a *invenção* foi desenvolvida**

*Esta informação é importante para avaliar quem é titular dos DPI e que tipo de protecção jurídica para a Invenção se pode obter.*

* 1. ***Recursos* utilizados para desenvolvimento da invenção \***

*Exemplos de Recursos que possam ter sido utilizados: laboratórios, equipamentos de laboratório ou infra-estruturais, materiais, apoio (tempo) de investigadores ou funcionários, conhecimento proprietário anterior.*

|  |  |
| --- | --- |
| Apenas foram utilizados *Recursos* da FCUL, da FFCUL ou da FCiências.ID | ☐ |
| Foram utilizados *Recursos* da FCUL, da FFCUL ou da FCiências.ID mas também de ***Outras Instituições*** | ☐ |

* 1. **Se utilizou *Recursos* de Outras Instituições, identifique-as, e descreva os *Recursos* utilizados e em que circunstâncias**

*Esta informação tem por objectivo identificar situações em que outras entidades também têm direitos sobre a invenção, sendo portanto, necessariamente, co-titulares dos respectivos direitos.*

|  |  |
| --- | --- |
| **Outras Instituições**  | ***Recursos* utilizados** |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

* 1. **Fontes de financiamento \***

*Indique as fontes de financiamento que viabilizaram o desenvolvimento da Invenção. Esta informação é relevante pois os programas de financiamento podem ter as suas regras próprias de protecção de DPI, eventualmente já formalizadas em contratos de financiamento ou em acordos de consórcio.*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Programas de financiamento** | **Referência e título dos projectos** |
| ☐ | Fundação para a Ciência e Tecnologia |  |
| ☐ | Programas de financiamento da União Europeia |  |
| ☐ | Outros programas internacionais – identifique-os |  |
| ☐ | Programas comunitários geridos nacionalmente |  |
| ☐ | Financiamento empresarial ou de organizações de direito privado – identifique |  |
| ☐ | Outros programas - identifique |  |
|  |  |  |
| ☐ | ***Declaro que no desenvolvimento da Invenção, NÃO foram utilizadas fontes de financiamento EXTERNAS*** |

* 1. **Assinale os tipos de acordos / contratos celebrados no âmbito da investigação que conduziu à *Invenção* \***

*Envie cópia destes acordos, em formato pdf, para a Direcção de I&D (falopes@ciencias.ulisboa.pt)*

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Não** | **Sim** | **Entidades envolvidas** | **Data** |
| Acordo de Confidencialidade *NDA - Non-disclosure Agreement* | ☐ | ☐ |  |  |
| Acordo de Transferência de Materiais*MTA -* [*Material Transfer Agreement*](http://en.wikipedia.org/wiki/Material_transfer_agreement) | ☐ | ☐ |  |  |
| Contrato (e/ou Protocolo) de Consórcio de Parceria / Cooperação Científica | ☐ | ☐ |  |  |
| Contrato de Prestação de Serviços de I&D | ☐ | ☐ |  |  |
| Acordo de titularidade de DPI resultantes de I&D | ☐ | ☐ |  |  |
| Contrato de Bolsa de Doutoramento ou Mestrado em Empresa | ☐ | ☐ |  |  |
| Contrato de estágio académico | ☐ | ☐ |  |  |
| Outro: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | ☐ | ☐ |  |  |

* 1. **Foi divulgada alguma informação sobre a *Invenção*? \***

*Na tabela seguinte indique se NÃO divulgou informação relativamente à invenção ou se, pelo contrário, já divulgou, de alguma forma, informação técnico-científica relevante, e identifique referências (revistas, conferências, datas, etc)*

|  |  |
| --- | --- |
| ☐ | ***Declaro que NÃO FOI REALIZADA nenhuma divulgação parcial ou total de resultados relevantes para a Invenção*** |

|  |
| --- |
| **De acordo com o planeamento ou com as expectativas da equipa, indique a data desejável para uma futura publicação / divulgação:** |
| mm/aaaa |

*Se já houve divulgação, liste e envie cópias dos documentos, em formato pdf, para a Direcção de I&D (*falopes@ciencias.ulisboa.pt*):*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Divulgação de informação** | **Referências, URL, *etc*** |
| ☐ | Artigo científico |  |
| ☐ | *Abstract* submetido ou publicado |  |
| ☐ | *Poster* |  |
| ☐ | Comunicação oral (congresso ou conferência) |  |
| ☐ | Formulário de candidatura a projeto de financiamento |  |
| ☐ | Livro ou capítulo de livro |  |
| ☐ | Comunicado de imprensa |  |
| ☐ | Vídeo partilhado nas redes sociais (ex: YouTube) |  |
| ☐ | Outro: |  |

##

## **Descrição da *invenção***

*A informação desta secção tem como objectivo habilitar a Direcção de Ciências a avaliar a Invenção e decidir em que termos deverá, ou não, ser requerida a sua protecção jurídica, promovidos esforços de comercialização, ou satisfazer as pretensões da equipa.*

* 1. **Descrição sumária da *Invenção* / *Abstract* \***

*Descreva sinteticamente a Invenção, incluindo os aspectos que a distinguem de resultados afins, numa linguagem compreensível para* ***não especialistas*** *(Direcção da FCUL, Gestor de TT, juristas e AOPI).*

|  |
| --- |
|  |

*Máx. – 200 palavras*

* 1. **Estado da técnica / *background* / *state-of-the-art* \***

*O estado da técnica inclui tudo o que dentro ou fora do país foi tornado acessível ao público até à data, e que se possa relacionar com a invenção. Tente apresentá-lo de forma sintética, incluindo problemas em aberto potencialmente relevantes para a Invenção. Considere este campo nos mesmos termos que a introdução a um artigo ou a fundamentação numa candidatura a financiamento.*

|  |
| --- |
|  |

*Máx. – 500 palavras*

* 1. **Características técnicas específicas \***

*Procure identificar aspectos técnicos específicos e diferenciadores da Invenção. Esta informação será importante para a análise por um* ***especialista****, que deve ser capaz – designadamente em sede de análise de patenteabilidade - de recrear ou desenvolver o que está descrito na Invenção.*

|  |
| --- |
|  |

*Máx. – 500 palavras*

* 1. **Originalidade da *Invenção* \***

*Para a eventual submissão de um pedido de patente é necessário que a Invenção tenha novidade, possua conteúdo inventivo e tenha aplicação industrial. Procure descrever os elementos (não exclusivamente de natureza tecnológica ou científica) da Invenção que sejam verdadeiramente originais e que a distingam de soluções concorrentes.*

|  |
| --- |
|  |

*Máx. – 200 palavras*

* 1. **Possíveis aplicações comerciais \***

*Descreva as possíveis aplicações comerciais da invenção e mercados relevantes a explorar.*

|  |
| --- |
|  |

*Máx. – 200 palavras*

* 1. **Soluções existentes**

*Conhece produtos ou serviços que possam resolver / satisfazer problemas / necessidades semelhantes? Se sim, identifique-os e indique as respectivas vantagens e desvantagens comparativas.*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Soluções existentes** | **Vantagens** | **Desvantagens** |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

* 1. **Situação actual de mercado - identifique empresas potencialmente interessadas**

*Conhece empresas que possam estar interessadas em usar a Invenção (para facilitar contactos, sondagens, avaliações)? Se sim, identifique-as e partilhe aspectos específicos que possam facilitar a abordagem.*

|  |
| --- |
|  |

*Máx. – 200 palavras*

## **Aproximação ao Mercado**

* 1. **Caracterize o estado de maturidade da *Invenção* de acordo com a escala TRL (Technology Readiness Level) \***

*Na escala de TRL seguinte, indique qual é o nível de maturidade da Invenção. Esta escala permite estimar os esforços de desenvolvimento ainda necessários para se chegar ao mercado, e é internacionalmente utilizada em programas de desenvolvimento de tecnologia – designadamente no Horizon 2020. Pode ser aplicada a produtos, processos ou serviços.*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ☐ | TLR 0 | **Idea**. Unproven concept, no testing has been performed. |
| ☐ | TLR 1 | **Basic research.** Principles postulated and observed but no experimental proof available. |
| ☐ | TRL 2 | **Technology formulation**. Concept and application have been formulated. |
| ☐ | TRL 3 | **Applied research.** First laboratory tests completed; proof of concept. |
| ☐ | TRL 4 | **Small scale prototype** built in a laboratory environment ("ugly" prototype). |
| ☐ | TRL 5 | **Large scale prototype** tested in intended environment. |
| ☐ | TRL 6 | **Prototype system** tested in intended environment close to expected performance. |
| ☐ | TRL 7 | **Demonstration system** operating in operational environment at pre-commercial scale. |
| ☐ | TRL 8 | **First of a kind commercial system**. Manufacturing issues solved. |
| ☐ | TRL 9 | **Full commercial application**, technology available for consumers. |

* 1. **Que desenvolvimentos considera necessários (1 – 3 anos) para aumentar o TRL e se aproximar do mercado?**

*A maturação tecnológica tem custos, demora tempo, é frequentemente sub-avaliada pelos investigadores e o seu financiamento é problemático (de risco). Consoante o TRL inicial, actividades necessárias de desenvolvimento não são facilmente financiadas, pois os investidores podem considerá-las de risco excessivo. Em alguns casos, todavia, será possível, proactivamente, encontrar programas ou investidores que financiem tais desenvolvimento, mesmo antes da constituição de qualquer empresa.*

|  |
| --- |
|  |

*Máx. – 200 palavras*

* 1. **Parcerias**

*Em muitos casos, precisará de integrar o seu produto / processo / tecnologia com outros, ou será necessário encontrar parceiros que disponham de produtos complementares e realizar a necessária engenharia. Pode ainda não saber como encarar a investigação, desenvolvimento, distribuição, vendas e internacionalização da Invenção. Se puder, procure dar uma ideia do tipo de parceiros com quem poderia ter interesse em associar-se.*

|  |
| --- |
|  |

*Máx. – 200 palavras*

* 1. **Foram já realizados contactos com alguma empresa ou investidor com interesse na *Invenção*? \***

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sim | ☐ | Não | ☐ |

* 1. **Se respondeu *Sim* em 6.4, identifique as empresas ou investidores com quem já entrou em contacto**

*Inclua o nome, posição e contacto do seu interlocutor na empresa. Refira se foram deixados materiais escritos ou digitais, bem como a data aproximada do contacto, e informação porventura relevante decorrente de tais contactos. Adicione as linhas de que necessitar.*

|  |
| --- |
| Entidade 1 |
| Entidade 2 |
| Entidade 3 |

## **Motivações actuais da Equipa**

*Muito embora todas as motivações sejam importantes, nalguns casos, sobretudo quando tudo indicar estar em causa uma invenção de elevado impacto, a FCUL pode tomar iniciativas adicionais de análise ou de sondagem de mercado, ou mesmo ajudar a realizar contactos com empresas, investidores, etc.*

* 1. **Objetivos da equipa com a submissão desta CI \***

*Classifique as diversas motivações da equipa considerando: 1 – irrelevante; 5 – extremamente relevante*

|  |  |
| --- | --- |
| **Motivações** | **[1 – 5]** |
| Obter contactos mais próximos com a indústria |  |
| Finalizar negociações com empresas interessadas na tecnologia |  |
| Licenciamento da tecnologia a terceiros |  |
| Criação de uma *Spin-off* universitária  |  |
| Publicar a base científica da *Invenção* num artigo científico |  |
| Outros motivos:  |  |

* 1. **Algum dos membros da equipa está a participar, ou pretende participar a curto prazo, num programa de *mentoring* (por exemplo, CoHitec) tendo como objectivo a continuação do desenvolvimento e/ou exploração da *Invenção*? \***

|  |
| --- |
|  |

*Máx. – 200 palavras*

* 1. **Existiram já contactos exploratórios com potenciais investidores? Se Sim, caracterize-os e resuma eventuais condições que, tanto quanto sabe, tais investidores colocam para investir?**

|  |
| --- |
|  |

*Máx. – 200 palavras*

**Liste as fontes e anexe a esta CI todos os documentos que considera relevantes para a análise da invenção:**

* Artigos científicos anteriores, *abstracts*, *posters*, apresentações ou patentes identificadas.
* Inclua informação que demonstre que a invenção funciona.
* Anexe documentos ou desenhos auxiliares, se necessário ou útil.
* Disponibilize cópias de material, artigos científicos ou apresentações.

|  |
| --- |
|  |

**Todo este material será tratado de forma confidencial.**

Após o preenchimento da CI e assinatura, com respectiva data, **por todos os inventores**, este documento deve ser entregue no secretariado da Direção da FCUL em envelope ***fechado e datado***, com identificação clara do remetente no exterior e a indicação de “**Confidencial**”.

Em paralelo, o Coordenador da Investigação deve enviar um *e-mail* à Direcção de I&D da FCUL (falopes@ciencias.ulisboa.pt), alertando-o para a deposição de uma CI na Direcção, para efeitos de acompanhamento do processo.

**Ao assinar a Comunicação de Invenção, os inventores dão o seu acordo para que a informação seja utilizada pela Direcção de I&D da FCUL, e disponibilizam-se para fazer chegar informação ou documentação adicional necessária para análise da Invenção ou das pretensões explicitadas.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
| Nome do inventor #1***Coordenador da Investigação*** |  | Nome do inventor #2 |
| *Data:* |  | *Data:* |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
| Nome do inventor #3 |  | Nome do inventor #4 |
| *Data:*  |  | *Data:* |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
| Nome do inventor #5 |  | Nome do inventor #6 |
| *Data:* |  | *Data:* |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
| Nome do inventor #7 |  | Nome do inventor #8 |
| *Data:* |  | *Data:* |

 (Adicionar, se necessário)

## **Referências úteis**

1. [Regulamento de Propriedade Intelectual da Universidade de Lisboa (Despacho n.º 873/2015)](https://ciencias.ulisboa.pt/sites/default/files/fcul/investigacao/Despacho%20UL%20873-2015%20-%20Regulamento%20de%20Propriedade%20Intelectual%20da%20UL.pdfhttp%3A/ciencias.ulisboa.pt/sites/default/files/fcul/investigacao/Despacho%20UL%20873-2015%20-%20Regulamento%20de%20Propriedade%20Intelectual%20da%20UL.pdf%22%20%5Ct%20%22_blank)
2. [Regulamento da Política de Valorização de Conhecimento da FCUL (Despacho 2467/2017)](https://ciencias.ulisboa.pt/sites/default/files/fcul/inovacao/Despacho%202467_2017_Regulamento%20da%20PVC%20da%20FCUL.pdf)
3. [Código da Propriedade Industrial](https://ciencias.ulisboa.pt/sites/default/files/fcul/inovacao/C%C3%B3digo%20da%20Propriedade%20Industrial_Decreto-Lei%20n.%C2%BA%20143_2008%20de%2025%20de%20Julho.pdfhttp%3A/ciencias.ulisboa.pt/sites/default/files/fcul/inovacao/C%C3%B3digo%20da%20Propriedade%20Industrial_Decreto-Lei%20n.%C2%BA%20143_2008%20de%2025%20de%20Julho.pdf%22%20%5Ct%20%22_blank)
4. [Código dos Direitos de Autor e Direitos Conexos](https://ciencias.ulisboa.pt/sites/default/files/fcul/inovacao/C%C3%B3digo%20do%20direito%20de%20autor_Lei%2016_2008.pdfhttp%3A/ciencias.ulisboa.pt/sites/default/files/fcul/inovacao/C%C3%B3digo%20do%20direito%20de%20autor_Lei%2016_2008.pdf%22%20%5Ct%20%22_blank)
5. [Guia de Legislação e Prática de Exame no INPI para a área das Invenções Implementadas por Computador (IIC)](http://www.marcasepatentes.pt/files/collections/pt_PT/1/300/301/Manual%20das%20Inven%C3%A7%C3%B5es%20Implementadas%20por%20Computador%20%28IIC%29%202014.pdfhttp%3A/www.marcasepatentes.pt/files/collections/pt_PT/1/300/301/Manual%20das%20Inven%C3%A7%C3%B5es%20Implementadas%20por%20Computador%20%28IIC%29%202014.pdf%22%20%5Ct%20%22_blank)
6. [Princípios Gerais e Carta de Boas Práticas (Rede Valor - Universidade de Lisboa - março 2014)](https://ciencias.ulisboa.pt/sites/default/files/fcul/inovacao/Princ%C3%ADpios%20Gerais%20%26%20Carta%20de%20Boas%20Pr%C3%A1ticas%20%28Rede%20ETC%29_0.pdfhttp%3A/ciencias.ulisboa.pt/sites/default/files/fcul/inovacao/Princ%C3%ADpios%20Gerais%20%26%20Carta%20de%20Boas%20Pr%C3%A1ticas%20%28Rede%20ETC%29_0.pdf%22%20%5Ct%20%22_blank)